

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO CAMPO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: MARIA LAURA DA SILVA
Autores: Nayara dos Santos
Waleska Sinara de Souza Xavier Bernardino
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A saúde da população do campo é marcada por um processo de desigualdades que emergiu com o processo de industrialização. Diante desse cenário, os governantes criaram as políticas públicas no intuito de garantir e aproximar essa população do conceito ampliado de saúde, disposto na lei 8080/90. A Política Nacional de atenção integral a população do campo, da floresta e das águas (PNSIPCF), foi um grande passo em atender algumas necessidades de saúde desse público, porém ainda se percebe uma carência de melhorias e assistências à saúde dessa população. **Objetivo:** Realizar uma análise crítica da saúde da população do campo em duas Unidades de Saúde da Família de um município do estado de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado sob a ótica de duas residentes de enfermagem, componentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase em Saúde do Campo. O estudo foi realizado em duas unidades de saúde da família (USF), USF Xicuru e USF Lagoa de Pedra, situadas na zona rural do município de Caruaru, agreste de Pernambuco. A escolha do local do estudo se deu por ser o local de atuação das residentes supracitadas. A realização da pesquisa ocorreu durante o período de 01 de março a 30 junho, onde foi feita uma análise geral da atenção à saúde voltada a população do campo. **Resultado:** As condições de saúde da população rural têm algumas particularidades, dentre as principais estão: a dificuldade de acesso tanto dos usuários à unidade, quanto dos profissionais de saúde à população, a assistência centrada à unidade de saúde, unidade com falta de materiais para prestação de assistência adequada, agentes comunitários de saúde ausentes na micro área de sua abrangência, falta de educação em saúde na comunidade, falta de saneamento ambiental, além da dificuldade de acesso a água potável e consumo de água sem tratamento. **Conclusão:** As dificuldades de acesso aos bens e serviço da população do campo são decorrentes do processo de trabalho e falta de fornecimento de instrumentos úteis à sua execução. Apesar dos desafios, é necessária uma atenção dos gestores públicos na fiscalização dos serviços em saúde, além de se trabalhar a educação permanente com esses profissionais, reforçando a política e cuidados específicos para esta população. O fornecimento de uma assistência adequada, visando uma saúde digna e de qualidade; cabe aos profissionais de saúde a missão de levar saúde da melhor forma possível.